

## ANATO-ESCOLA: UMA BREVE INTRODUÇÃO SOBRE O CORPO HUMANO

GRACIANO RUAN DA COSTA DE ASSIS<sup>1</sup>;  
MATEUS CASANOVA DOS SANTOS<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gracianordcassis@gmail.com](mailto:gracianordcassis@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mateuscasasantos@gmail.com](mailto:mateuscasasantos@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a evasão escolar tem se mostrado um problema crônico que afeta diretamente a economia do país, além de ampliar as já acentuadas desigualdades sociais. De acordo com Barros et al. (2021), cada aluno que deixa de completar o ensino médio gera um prejuízo de R\$395 mil reais para si e para a sociedade brasileira. Segundo estudo da Firjan SESI e PNUD, mais de 500 mil jovens acima de 16 anos abandonam a escola anualmente, gerando graves consequências para o futuro dessas pessoas e para a sociedade como um todo.

Em 2019, o Brasil alcançou uma quase universalização da escolarização para a faixa etária de 6 a 14 anos, com cerca de 99,7% das crianças dessa idade frequentando a escola, conforme dados do Programa Nacional de Amostra de Domicílios (AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS, 2020). Esse feito representa um avanço significativo para a educação básica, mas a realidade muda à medida que os alunos avançam nos ciclos escolares. Com o aumento da idade e o nível de escolaridade, a taxa de evasão escolar cresce consideravelmente, especialmente no ensino médio.

O projeto “Combate à Evasão no Ensino Médio - Desafios e Oportunidades”, desenvolvido pela Firjan SESI (FIRJAN SESI, 2018), detalha as dificuldades enfrentadas por jovens nessa etapa crucial da educação. Entre os anos de 2017 e 2018, o índice de evasão foi de 10% no 1º ano do ensino médio, 9% no 2º ano e 5% no 3º ano. Esses números mostram uma tendência preocupante de abandono escolar justamente no momento em que os alunos mais precisam de suporte para concluir sua educação básica e se prepararem para o futuro. A comparação com a quase totalidade das crianças que frequentam o ensino fundamental evidencia a importância de concentrar esforços nessa transição crítica, que afeta a permanência dos jovens na escola. Diversos fatores contribuem para essa evasão. Além das dificuldades econômicas e da desigualdade escolar, o estudo da Firjan SESI destaca a falta de orientação profissional nas escolas como um dos principais obstáculos enfrentados pelos estudantes do ensino médio. Muitos jovens não encontram a conexão entre o que aprendem e o futuro que desejam, o que os desmotiva a continuar seus estudos.

Neste olhar e no contexto universitário, surge a ação ‘Anato-Escola’ enquanto direcionamento do projeto unificado da UFPEl, registro 7067, intitulado Anatomia humana aplicada ao Curso de Fisioterapia: Interfaces ‘Fisiotanatomoclínicas’ e ao Laboratório de Anatomia Humana Interativa e Clínica – Labanatoin (<https://wp.ufpel.edu.br/labnatoin/>). A atividade Anato-Escola teve como objetivo desenvolver o despertar da curiosidade do educandário do ensino fundamental pelas ciências biológicas, particularmente sobre o corpo humano e a anatomia humana, transpondo questões de cuidado em saúde. Nesse sentido, a

proposta foi também promover o aumento do interesse dos estudantes para com o ensino superior, o ambiente acadêmico-universitário e as possibilidades de continuidade dos estudos e aperfeiçoamento. O Anato-Escola busca, portanto, colaborar para combater a evasão escolar a partir de uma abordagem formativa, cultivando a curiosidade pelo corpo humano, focando na educação científica e no engajamento das crianças e dos jovens com áreas do conhecimento que podem ser transformadoras para suas vidas.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto Anato-Escola foi criado a partir de uma visível e crescente necessidade de participação ativa da comunidade acadêmica em ambientes escolares. No itinerário da investigação-ação educacional que se propõem a execução do projeto (MION, 2002), após meses de espera ansiosa para a aprovação do projeto junto à Secretaria Municipal de Educação e Desportos do município de Pelotas, RS, Brasil (SMED), ele foi finalmente apresentado de forma teórico-prática para as turmas do quinto ano do Ensino Fundamental no Colégio Municipal Pelotense. Esse dia se deu a intervenção escolar proposta no projeto. Ao utilizar materiais audiovisuais desenvolvidos, os escolares puderam explorar a anatomia humana, acompanhada de conceitos e curiosidades fascinantes sobre o aparelho locomotor e outros sistemas corporais. Alguns registros de imagens do diário de campo da investigação-ação educacional estão disponíveis no Labanatoin (<https://wp.ufpel.edu.br/labnatoin/mai/anato-escola/>).

Nesse relato de experiência da ação do projeto unificado, como perspectiva preparatória, antes da apresentação, foi distribuído aos alunos um termo de autorização, o qual deveria ser assinado pelo responsável, garantindo assim a participação na atividade. As apresentações foram organizadas em dois turnos, cada um contendo três turmas, totalizando aproximadamente uma hora de intervenção por grupo. A principal intenção e o direcionamento da explanação, estabelecidos no início da apresentação em conjunto com os discentes, eram promover a participação direta e ativa deles, permitindo um espaço interativo onde seriam feitas perguntas e atividades práticas que requeriam envolvimento coletivo.

Durante a apresentação, foram orientados aos estudantes conceitos básicos do corpo humano, como células, tecidos, órgãos e sistemas, de maneira simples e acessível. Um jogo de perguntas sobre os órgãos e sistemas foi elaborado para garantir a participação ativa das crianças. Para a atividade prática posterior, foram utilizados colchonetes e um martelo de reflexo, os quais serviram para demonstrar técnicas de alongamento e o reflexo do tendão patelar de forma interativa e envolvente.

Pôde-se notar a extrema curiosidade e o interesse das crianças durante esse momento prático da explanação. Esse primeiro contato com ações do corpo humano no âmbito escolar, que jamais imaginaram ocorrer, causou inquietude e euforia entre os alunos. Por exemplo, o reflexo do tendão patelar, em particular, foi a atividade mais procurada pelos estudantes, que, fascinados, não

conseguiram entender o porquê de sua perna “se levantar sozinha”, como destacou um dos alunos com grande entusiasmo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse dia e nas conversas com os docentes durante a execução da ação, observou-se que a falta de orientação profissional adequada e pouco entusiasmo para o estudo pode ser um fator significativo que contribui para a evasão escolar entre os estudantes. Assim, torna-se evidente a necessidade de intervenções acadêmicas nas escolas com o objetivo de engajar ainda mais os alunos até a conclusão do ensino básico e, posteriormente, incentivá-los a ingressar no ensino superior. Durante as atividades, foi observado um grande nível de entusiasmo por parte dos alunos em relação às atividades práticas e também à atuação do fisioterapeuta em suas diversas áreas de especialização. Essa interação mostrou que um simples contato com possíveis carreiras pode ser suficiente para instigar os estudantes e ajudá-los a vislumbrar seus possíveis destinos acadêmicos e profissionais.

Em uma conversa com a coordenadora dos anos iniciais, após a intervenção, foi relatada a participação ativa e o crescente interesse dos alunos durante toda a apresentação. A coordenadora expressou seu sincero agradecimento pela parceria estabelecida e manifestou um grande interesse em desenvolver futuros projetos semelhantes. Ainda foi ressaltado que não ocorrem muitas atividades desse tipo nessa escola, o que destaca a importância de promover mais iniciativas que despertem o interesse dos alunos e ampliem seu conhecimento sobre as diversas opções de carreira disponíveis. Esse espaço conduzido instigou os participantes a organizar novas intervenções escolares com outros grupos de estudantes.

Nota-se, portanto, uma escassez de informações relevantes sendo transmitidas para este público-alvo, o que evidencia a necessidade de uma maior participação do Estado nesse processo. É imprescindível que políticas públicas sejam providenciadas para facilitar o acesso dos alunos ao ensino superior, garantindo que eles tenham todas as informações e orientações necessárias para tomar decisões informadas sobre seu futuro acadêmico e profissional. Assim, promover ações que elucidem aspectos sobre as carreiras profissionais e caminhos disponíveis é fundamental para combater a evasão escolar e incentivar os estudantes a prosseguirem em sua formação educacional. Além disso, as ações promotoras em saúde que o Anato-Escola aperfeiçoa podem colaborar ainda mais com aspectos relevantes da saúde escolar.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **PNAD Educação 2019**: Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio, 2020. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-2-5-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio>. Acesso em: 07out.2024.

BARROS, R.P.; FRANCO, S.; MACHADO, L.M.; ZANON, D.; ROCHA, G. **Consequências da violação do direito à educação**. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

FIRJAN SESI. Combate à evasão no Ensino Médio - Desafios e Oportunidades. Disponível em: <https://evasaoescolar.firjan.com.br/projeto>. Acesso em: 07out.2024.

MION, R.A.. **Investigação-ação e a formação de professores em Física: o papel da intenção na produção do conhecimento crítico**. 2002. Tese (Programa de Pós Graduação em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.